

GOVERNO APRESENTA PROJETO DE LEI PARA REAJUSTAR SALÁRIO DOS PROFESSORES EM ATÉ 11,31%

O menor salário para o primeiro nível na jornada de 40 horas será de R\$ 6,6 mil para funcionários da ativa, com gratificação e auxílio. O piso nacional para o mesmo período, na base da carreira, é de R\$ 4,8 mil.

Página 04



diplomata
Qualidade com sabor.
(46) 3552-1232

CAPANEMA TEM
OdontoTop
HOSPITAL DO DENTE
Agende uma avaliação
(46) 99988-0069

GROSS
Imobiliária
Vendas de lotes, casas, sítios, fazendas e locações
Em novo endereço. Av Brasil 431 - sala 03
CRECI J 5662
46 99928-6767
46 99922-2312

MICEMETAL
BemViver
Materiais de construção (46) 3552-1442 / 99975-4749
Construtora e Incorporadora (46) 3552-1442 / 99971-0395
Pré-Moldado e Metalúrgica (46) 3555-2257 / 99974-4868
Loja e Construtora em Capanema-PR | Indústria em Planalto-PR

coagro
©(46) 3552 8000 (46) 99929-0938

LÜERSEN
Capanema - PR
(46) 3552-3328
Planalto - PR
(46) 3555-1472

Mais perto do que se imagina Triste realidade!

“Quando vocês cre-ram, vocês receberam o Espírito Santo? Eles responderam: Nós nem mesmo sabemos que existe o Espírito Santo” (At 19.5).

Diariamente sur-gem dificuldades e situações em nossas vidas que, às vezes, nos deixam sem for-ças para continuar. Então, quando me-nos esperamos, surge uma palavra amiga, um ombro acolhedor, um olhar que sem pa-lavras nos diz: Ânimo! Coragem! Não é maravilhoso quando somos consolados por um familiar ou um amigo?

Pois existe um con-solador que está mais próximo do que pode-mos imaginar. O Es-

pírito Santo de Deus, que é o nosso Deus. Ele habita em nós. Faz morada em nós. E é através dele que recebemos o verda-deiro consolo de que tanto precisamos.

O Espírito Santo, na Bíblia Sagrada, também é chamado de “O Consolador” porque pela sua ação podemos compreen-der como Deus age em nossas vidas, e ter a plena certeza de que ele faz tudo para o nosso bem. É ele quem nos leva a per-cebermos a gravidade dos nossos muitos pe-cados. Mas, também é por ele que somos direcionados para o Salvador Jesus, que pagou o preço pelos nossos pecados e nos

assegurou uma nova vida sob o amor e cui-dado do Deus verda-deiro e único, Pai, Fi-lho e Espírito Santo.

Não precisamos desesperar, pois te-mos um Deus conso-lador, que nos ampa-ra em toda e qualquer situação. Que o Es-pírito Santo habite ricamente em nossos corações, hoje e sem-pre.

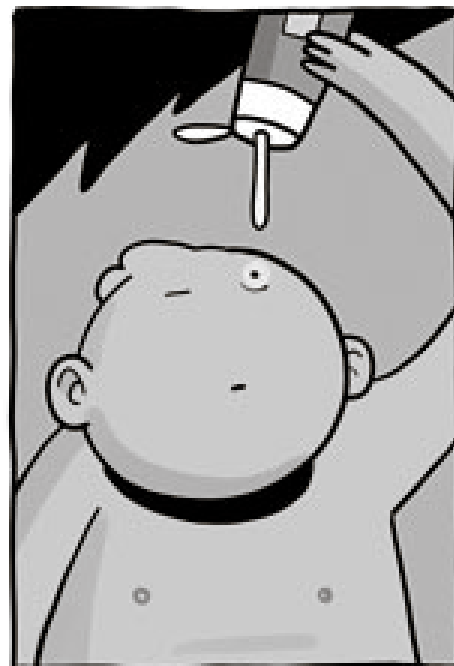
Oremos: Santo Es-pírito, meu bom con-solador, ajuda-me com a sabedoria que vem de ti, para que eu seja encorajado a viver meu cristianis-mo de forma fiel e sem temor. Derrama teu poder sobre mim. Amém.

Pastor Aramis

Não é difícil en-contrar nas grandes cidades brasileiras algumas unidades públicas de saúde que oferecem bons serviços à popula-ção. Se o paciente precisa de mais agili-dade e serviços mais avançados, porém, o jeito é partir para o sistema privado. Corredores lotados pela falta de quartos e leitos, demora no atendimento, falta de profissionais e de medicamentos são os problemas mais graves que o cidadão encontra no Siste-ma único de Saúde (SUS). Essa situação não deveria ocorrer levando em conta

a quantidade maci-ça de impostos que o povo paga para ter saúde de quali-dade nos postos do governo. É possível concluir que ter saú-de de qualidade, no Brasil, custa caro. Esse fato se torna ainda mais convin-cente quando se percebe o valor dos reajustes nos planos de saúde. Realmen-te não é fácil cuidar da saúde no Brasil. E quem não possui recurso financeiro para contratar um plano, está destina-do a sofrer nas filas do SUS? Triste reali-dade!

Costa Kotzias



Expediente: 46 98832 1833 / 46 98832 1850 otrombetajornal@gmail.com

C C Martine Folha de Capanema Me.

CNPJ 26.450.654/0001-00

Rua Pará 1058

Bairro São Cristóvão

Capanema-PR CEP 85760-000

Fone:

46 3552-1871
46 99938-3838

Editor:

Costa Kotzias
Diretora Administrativa
Tabta Marina Martine
(46) 98832-1833

Jornalista:

Carlos Cezar Martine
MTB 10212/PR
46 99938-3838

Projeto Gráfico e Arte:

Jeferson Fabiano Kuhn.
artedafolha@gmail.com

Vendas

Neizieli Nunes

Matérias assinadas con-tidas nesta edição não ex-primem necessariamente a opinião deste jornal, e sim de seus idealizadores.

Tiragem 2.000

Jornal trissemanal.

Filiado



Governo apresenta projeto de lei para reajustar salário dos professores em até 11,31%

O menor salário para o primeiro nível na jornada de 40 horas será de R\$ 6,6 mil para funcionários da ativa, com gratificação e auxílio. O piso nacional para o mesmo período, na base da carreira, é de R\$ 4,8 mil.

O Governo do Paraná enviou nesta segunda-feira (26) para a Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) uma proposta de reajuste salarial para os professores do magistério estadual que pode chegar a 11,31% em algumas classes. O objetivo da proposta é valorizar a carreira na rede estadual de ensino e reconhecer o empenho dos profissionais na formação dos estudantes paranaenses. Ela se soma à nomeação de mais de 3,4 mil profissionais do último concurso público, além da previsão de nomeação de mais 1,1 mil professores em junho deste ano.

Ao todo, a rede estadual de ensino do Paraná tem 68 mil professores ativos e 40 mil inativos, que também terão venci-

mentos reajustados. Além da nova tabela do salário-base, os profissionais ainda recebem auxílio-transporte (R\$ 891,32) e gratificação de tecnologia e ensino (R\$ 846,32). Com a mudança, que representa um acréscimo de até R\$ 500, o menor salário para o primeiro nível na jornada de 40 horas será de R\$ 6,6 mil para funcionários da ativa. O piso nacional para o mesmo período, na base da carreira, é de R\$ 4,8 mil.

O projeto de lei prevê reajustes nominais para os professores que têm jornadas de 20 horas e para os profissionais que trabalham em jornadas de 40 horas, que são as referências – professores com cargos de 20h semanais podem trabalhar com aulas extras, recebendo o valor proporcional da carga horária trabalhada. Os profissionais do topo da carreira podem ter uma remuneração de mais de R\$ 13,9 mil com a soma de salário, auxílio e gratificação.

Os valores serão aplicados para todos os níveis e todas

as classes do Quadro Próprio do Magistério (QPM) e para o Quadro Único de Pessoal (QUP), que é mais antigo e será extinto porque os novos profissionais são incorporados ao QPM. O impacto da mudança será de cerca de R\$ 456 milhões por ano.

VALORIZAÇÃO – O Paraná tem sido o estado brasileiro com maior investimento na educação em todo o Brasil. Em 2024, por exemplo, foram mais de R\$ 17,5 bilhões destinados ao ensino de crianças, jovens e adultos, o que correspondeu a 32,28% da receita líquida de impostos, o maior percentual do País.

Este investimento faz parte de uma política de valorização da educação como motor do desenvolvimento do Estado. Como resultado disso, o Paraná é o atual líder nacional no índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), com as melhores médias tanto no ensino médio, como no ensino fundamental, na soma dos ensinos público e privado.



Neste ano, o Estado também possibilitou que 2 mil professores da rede ampliem suas jornadas de 20 para 40 horas. A medida era uma demanda histórica da classe e impacta diretamente na previsibilidade profissional e financeira dos profissionais, além de oferecer um ensino ainda mais qualificado aos alunos.

O Estado ainda mantém o maior programa de intercâmbios das redes estaduais de ensino de todo o Brasil, com mais

de 1,2 mil alunos participantes em 2025 e com previsão de 2 mil intercambistas previstos para 2026. Na semana passada, 75 intercambistas voltaram da Irlanda cheios de histórias. Outros 525 viajam no segundo semestre para a Austrália, Reino Unido, novamente para a Irlanda e também para os Estados Unidos, país que é destino de 100 alunos dos colégios agrícolas paranaenses, na primeira edição do Ganhando o Mundo Agrícola.

Foto da Semana



Parabéns Thaylan e muito sucesso.

diplomata
Qualidade com sabor.
(46) 3552-1232

LUCAS
PASSAGENS E ENCOMENDAS

8 LUCAS DUARTE
(46) 9 9983-0027
(46) 3543-1536
ROD-RZA@HOTMAIL.COM
RUA JOSÉ DE ALENCAR, N°3390
TERMINAL RODOVIÁRIO - REALEZA - PR

Une-Sul
Cantelle
LOPESSUL
NORDESTE
EUCATUR
SUDOESTE
REUNIDAS
Planalto
LOPESTUR

LÜERSEN
supermercados
PLANALTO E CAPANEMA
3555-1472 / 3552-3328

PROMOÇÃO
SICREDI FRONTEIRAS PR/SC/SP

35 anos

COOPERANDO E CRESCENDO COM VOCÊ

R\$ 1,2 milhão*

em prêmios.

A CADA PRODUTO CONTRATADO
GANHE NÚMEROS DA SORTE
PARA CONCORRER.

Gustavo da Silva
Associado Sicredi

QUANTO MAIS PRODUTOS,
MAIS CHANCE DE GANHAR.

45	poupanças no valor de R\$ 10 mil*
03	poupanças no valor de R\$ 250 mil*

*Sugestão de uso do prêmio.

Sicredi

**Promoção válida para associados da Cooperativa Sicredi Fronteiras PR/SC/SP. Promoção comercial vinculada à Trilha de Capitalização da modalidade investimento em SICREFI CAPITALIZAÇÃO, CDP nº 18-207, 1/2000 e 2/2005, de R\$ 14,14 a R\$ 14,24/2025, de R\$ 14,14 a R\$ 14,24/2025 e R\$ 14,14 a R\$ 14,24/2025. Período: 14/05/2025 a 31/12/2025. Durante toda a promoção serão sorteados até R\$ 1.200.000,00 em prêmios, pagáveis ao término da Trilha. Consulte periodicamente as condições gerais e as regras oficiais essenciais em www.gostafg.br/servicos/comprar-produtos-sicredi e para mais informações sobre os produtos e a promoção, consulte o Regulamento em www.sicredi.com.br/promocao/fronteras35anos. SAC Sicredi: 0800 724 7220 - SAC 404UF: 0800 086 0100 (disponível apenas de informações relativas ao sorteio de capitalização). Divisão CATUF: 0800 206 0047 (linha em relação ao processo de atendimento ao cliente).

An advertisement for MICEMETAL. On the left, a 3D cartoon character of a construction worker in an orange shirt, orange cap, and yellow gloves stands with hands on hips. The background is split: the left side shows a warehouse filled with stacks of metal beams, and the right side shows a building under construction with a visible steel frame. A dark blue banner with white text is positioned across the middle. The bottom of the ad features the MICEMETAL logo, the Rede BemViver logo, and contact information for industrial clients.

**PRÉ-MOLDADOS &
ESTRUTURAS METÁLICAS**

 **MICEMETAL**

Rede
BemViver
seu amigo de construção

CONTATO
INDÚSTRIA

(46) 3555-2257

(46) 99974-4868



DELIBERAÇÃO Nº 013/2025 – CEDCA/PR
ANEXO I
MODELO DE PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS

1.1 – Dados Cadastrais do Órgão Gestor:

Município: Planalto	CNPJ: 76.460.526/0001-16
Endereço: PC SÃO FRANCISCO DE ASSIS Nº1583	CEP: 85750-000
Telefone (46) 35558109	E-mail institucional: planalto@planalto.pr.gov.br
Nome do Secretário Municipal responsável pela Política da Criança e do Adolescente: Lizandra Cristina Boni	
Telefone (46) 35551548	Celular (46) 999135441
E-mail: lizandraboni@gmail.com	

Nome do Programa/Serviço
Rede de Afeto
Local onde será executado o programa/serviço

Centro de Saúde e Unidades Básicas de Saúde (UBS): Locais de atendimento que oferecem programa de saúde, acompanhamento psicológico, oficinas e atividades educativas.

Centros de Referência de Assistência Social (CRAS): Espaços para programa de Assistência Social, oficinas para famílias e atividades educativas e de promoção do bem-estar.

Espaços Comunitários e Centros Culturais: Locais destinados a atividades culturais, esportivas e de convivência.

Parques e Praças: Durante eventos e ações ao ar livre promovidas por Órgãos municipais.

Centros Educacionais e Escolas Públicas: Locais ideais para atividades pedagógicas, palestras educativas, oficinas de arte, cultura e esportes e cidadania.

Clubes Sociais e Esportivos: Espaços esportivos e recreativos para atividades, jogos, oficinas, e projetos de convivência e cultura.



2. DIAGNÓSTICO (Descrição sucinta da realidade com a indicação do problema/dificuldades a serem enfrentados.)

Em nosso município, estima-se que cerca de 2.500 crianças e adolescentes compõem a população infantojuvenil. Apesar dos esforços e ações já realizadas em nível desse público, observa-se um crescimento preocupante nos casos de ansiedade, depressão e automutilação entre crianças e adolescentes. Esses dados apontam para a necessidade urgente de um suporte psicológico mais estruturado e acessível.

Não disso, há um aumento significativo do uso de substâncias psicoativas por adolescentes, o que agrava ainda mais a vulnerabilidade desse grupo. Soma-se a isso o número crescente de situações em que os direitos de crianças e adolescentes estão sendo violados, evidenciando lacunas na proteção social e na garantia de direitos fundamentais.

Destaca-se, ainda, a dificuldade de acesso a serviços especializados em saúde mental, com o público-alvo de nosso município, onde vivem muitas famílias de baixa renda. Os encontros e atividades serão uma tentativa de aproximação e escuta.

Esse cenário revela a urgência de políticas públicas mais efetivas e integradas que priorizem a saúde mental e a proteção integral de crianças e adolescentes, especialmente os que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

3. CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA/SERVIÇO (Descrever como é ou como será a dinâmica de funcionamento do programa/serviço, quem é a equipe de trabalho, quais atividades já são desenvolvidas, quem são os principais parceiros, interface com a rede de serviços, parcerias estabelecidas, etc.)

Elaboração de mapeamento de situações de risco do público-alvo: A elaboração do mapeamento de situações de risco é uma etapa estratégica e inicial do programa, fundamental para orientar todas as ações voltadas à promoção da saúde mental e à proteção integral de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Esse mapeamento tem como objetivo identificar, por território, as principais demandas, fatores de risco e violações de direitos que afetam o público-alvo, servindo como base para o planejamento e priorização das intervenções.

A coleta de dados será realizada de forma intersetorial, envolvendo informações da rede socioassistencial (CRAS), unidades de saúde, escolas, centro cultural, Conselho Tutelar, além de escutas diretas com famílias e adolescentes. Os resultados orientarão tanto as ações preventivas quanto os atendimentos imediatos em casos de violação de direitos.

A partir desse diagnóstico territorial, o programa estruturará suas ações, como: atendimentos psicossociais, oficinas educativas, visitas domiciliares, ações itinerantes em áreas rurais, e encaminhamentos em rede, com uma equipe multidisciplinar e parcerias consolidadas com os serviços locais.

O mapeamento, portanto, não é uma ação isolada, mas um instrumento essencial de planejamento e gestão, que garante efetividade, foco territorial e resposta qualificada às necessidades das crianças e adolescentes em risco.

Organizações da sociedade civil – fortalecimento de vínculos comunitários e ações complementares.

Atendimentos imediatos em casos de violação de direitos, com atuação emergencial da equipe técnica e articulação direta com o Conselho Tutelar, CRAS e Ministério Público, garantindo respostas rápidas e integradas. Prevenção de violação de direitos ao público-alvo

4. PÚBLICO-ALVO (Descrever quem serão os atendidos/beneficiários, contextualizando faixa etária, recorte regional/municipal/estadual, perfil, etc)

O público-alvo do programa é composto por crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, prioritariamente com idade entre 0 e 17 anos, residentes em áreas urbanas e rurais do município. O projeto regional/municipal/estadual, perfil, etc)



também contempla adultos responsáveis por esses menores, especialmente aqueles pertencentes a famílias de baixa renda ou expostos a contextos de risco social, como violência, negligência, dependência química e violações de direitos.

Além disso, serão beneficiados profissionais e integrantes da Rede de Proteção local, incluindo agentes da assistência social, educação, saúde, segurança pública, conselhos tutelares e representantes do sistema de justiça. A inclusão da rede visa fortalecer a articulação intersetorial e qualificar as ações de atendimento, encaminhamento e prevenção. A atuação será territorializada, considerando as especificidades regionais do município, com atenção especial às pessoas mais vulneráveis, onde há maior carência de serviços especializados e maior incidência de violações de direitos.

5. OBJETIVOS (Quais os objetivos geral e específicos das ações propostas e de que maneira estas vão influenciar na realidade das crianças e adolescentes atendidos e suas famílias.)

Proteger crianças e adolescentes em possíveis situações de violação de direitos.

Promover um ambiente seguro e saudável para o desenvolvimento biopsicossocial de crianças e adolescentes.

Oferecer suporte e recursos para as crianças e adolescentes como também para famílias acolhedoras e/ou extensa. Garantir o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes da nossa cidade especialmente aqueles em situação de risco social por meio de políticas públicas, articuladas nas áreas de educação, saúde, cultura, esporte e assistência social.

6. METAS DE ATENDIMENTO (Previsão de Metas numéricas, em números absolutos ou percentuais)

Ações	Meta Mensal
Palestras e rodas de conversa com famílias	4 encontros / 80 a 100 famílias atendidas
Oficinas com crianças e adolescentes	8 oficinas / 150 participantes
Colônia de férias e atividades recreativas	208 crianças e adolescentes atendidos/ duas colônias
Atendimentos psicossociais individuais	143 atendimentos
Participação em ações educativas/preventivas	830 pessoas alcançadas (comunidade em geral)
Cursos de capacitação para profissionais e técnicos	32 profissionais capacitados
Distribuição de materiais informativos	500 unidades distribuídas
Bibliotecas itinerantes e atividades de leitura	7 locais visitados / 753 crianças atendidas
Reuniões com a rede de proteção (intersetorial)	1 reunião
Encaminhamentos para serviços especializados	de 15 à 21 casos mensais
Famílias acompanhadas regularmente	20 famílias
Taxa de participação ativa das famílias nas ações	75%



7. METODOLOGIA DE TRABALHO (Descrever detalhadamente como as atividades serão desenvolvidas: quais profissionais executarão as atividades propostas (composição e carga horária da equipe técnica), sua periodicidade, local onde as atividades acontecerão, a articulação com a rede de atendimento, etc. Em caso de capacitações, eventos e treinamentos, especificar: conteúdo programático, carga horária por tema/contéudo, se será presencial, semipresencial ou à distância, metodologia (oficinas, palestras, minicursos, etc.))

Elxo 1- Direito à Vida e à Saúde.

Guiar a implementação de ações práticas que promovam o direito à vida e à saúde no município, com foco na educação em saúde, prevenção à violência, saúde mental familiar e autocuidado.

Guiar a implementação de ações práticas que promovam o direito à vida e à saúde no município, com foco na educação em saúde, prevenção à violência, saúde mental familiar e autocuidado.

Planejamento
Levantamento de dados sobre saúde, violência e demandas sociais do município.
Mapeamento de escolas, unidades de saúde, CRAS/CREAS, igrejas e associações comunitárias.
Formação de uma equipe técnica com representantes da Saúde, Educação, Assistência Social e comunidade.
Duração: 2 anos

Ações Educativas e Preventivas
1.1. Campanhas educativas em escolas e comunidades
Tema: Higiene, saúde preventiva, alimentação, vacinação.

Como fazer:
Oficinas com alunos usando jogos, vídeos e dramatizações.
Cartazes e panfletos em locais públicos.
Frequência: 1 vez por mês em cada escola.

1.2. Palestras sobre prevenção à violência
Tema: Violência doméstica, bullying, abuso infantil, violência contra a mulher.
Como fazer:
Palestras com especialistas em locais como escolas, comunidades, CRAS, assistência social.
Rodas de conversa com espaço para perguntas e escuta.
Frequência: 1 vez por mês em cada distrito.

1.3. Palestras para famílias sobre saúde mental
Tema: Emoções, estresse, diálogo em casa, quando procurar ajuda.
Como fazer:
Psicólogos convidados para conversar com os pais.
Grupos pequenos para troca de experiências.
Frequência: 1 vez por mês nas escolas e comunidade.

1.4 Promover encontros para discutir direitos, saúde emocional, praticar atividades que estimulam o auto-cuidado e o respeito ao corpo
Tema: Direitos individuais, saúde emocional, autocuidado, respeito ao corpo, autoestima e relações saudáveis.
Como fazer:
Encontros presenciais com rodas de conversa conduzidas por psicólogos, assistentes sociais e educadores.
Atividades práticas como meditação guiada, dinâmicas de expressão corporal, oficinas de arte e autocuidado.
Uso de linguagem acessível e espaço acolhedor, com incentivo à partilha de experiências.
Materiais visuais e interativos (folders, vídeos, dinâmicas) para facilitar o diálogo.



Momentos de escuta ativa e apoio emocional ao final de cada encontro.
Frequência:
1 vez por mês em cada distrito, com foco em espaços comunitários, escolas e unidades de saúde.

1.5 Fortalecimento da Rede de Proteção e Formação Contínua dos Profissionais
Temas abordados:
Direitos sociais e legislações básicas (ECA, SUS, SUAS)
Primeiros sinais de violência e negligência
Saúde mental e abordagem humanizada
Escuta ativa e encaminhamento correto
Como fazer: encontros presenciais ou híbridos com especialistas, com entrega de certificado
Frequência: Trimestral

1.6. Acompanhamento Pré-Natal e Humanizado
Tema: Saúde da gestante, direitos reprodutivos, parto humanizado, vínculo mãe-bebê.
Como fazer:
Acompanhamento com equipe multiprofissional (médicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais).
Encontros educativos com gestantes abordando temas como nutrição, mudanças no corpo, parto e puerpério.
Incentivo ao pré-natal do parceiro e à construção de uma rede de apoio.
Acolhimento humanizado e escuta ativa em todas as fases da gestação.
Distribuição de material informativo e rodas de conversa com outras gestantes.
Frequência:
Atendimento contínuo com encontros quinzenais nas unidades de saúde e ações mensais em comunidades.

1.7. Cuidar da criança em estado de vulnerabilidade até os 6 anos de idade
Tema: Desenvolvimento infantil, proteção integral, direitos da criança, cuidados básicos e vínculos afetivos.
Como fazer:
Acompanhamento das famílias em situação de vulnerabilidade através da rede intersetorial (CRAS, saúde, educação).
Oficinas e rodas de conversa com pais e responsáveis sobre estimulação precoce, alimentação, rotina e afeto.
Encaminhamentos para atendimento psicológico e pedagógico quando necessário.
Visitas domiciliares e monitoramento do desenvolvimento da criança.
Parcerias com creches, escolas e programas sociais para ampliar a rede de cuidado.
Frequência:
Atendimento contínuo, com encontros mensais em centros comunitários e acompanhamento regular pelas equipes técnicas.

Avaliação e Monitoramento
Aplicar questionários simples de avaliação ao final de cada ação.
Criar relatórios trimestrais com número de participantes e resultados percebidos.
Realizar reuniões de equipe para ajustes.

Recursos Necessários
Profissionais: educadores, psicólogos, agentes de saúde, assistentes sociais
Materiais: folhetos, kits de higiene, cartazes, microfone, data show, caixa de som
Espaços: escolas, CRAS, centros comunitários, igrejas, centro social, ONGs

Resultados Esperados
Comunidade mais informada sobre saúde e prevenção.
Fortalecimento da saúde mental familiar.
Redução de casos de violência e negligência.
Promoção do autocuidado e valorização da vida.



EXO 3- Direito à Convivência Familiar e Comunitária.

Promover vínculos familiares e comunitários saudáveis, prevenindo rupturas, apoiando famílias em vulnerabilidade e garantindo a proteção integral de crianças e adolescentes.

2.1. Palestras sobre Conexão Familiar
Objetivo: Incentivar o diálogo, o respeito e a empatia entre membros da família.
Como fazer:
Realizar palestras em escolas, CRAS e centros comunitários.
Envolver psicólogos e assistentes sociais.
Temas: comunicação não violenta, limites com afeto, convivência entre gerações.
Frequência: Mensal

Público-alvo: Famílias atendidas pela rede socioassistencial
Resultados esperados: Fortalecimento do diálogo e prevenção de conflitos familiares

2.2. Atividades Desenvolvidas no PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família)
Objetivo: Apoiar famílias em situação de vulnerabilidade e fortalecer os vínculos familiares.
Como fazer:
Realizar oficinas temáticas sobre convivência, direitos e responsabilidades familiares.
Atendimentos individualizados com escuta qualificada.
Grupos socioeducativos para famílias em risco social.
Frequência: Contínua (atendimento regular do CRAS)
Responsável: Equipe técnica do PAIF
Resultados esperados: Redução de situações de negligência ou abandono e maior suporte às famílias

2.3. Oficinas de Apoio Psicossocial às Famílias
Objetivo: Proporcionar apoio emocional, psicológico e prático às famílias, principalmente com crianças e adolescentes.
Como fazer:
Oficinas em grupo com foco em resolução de conflitos, estresse familiar, criação de filhos.
Dinâmicas para pais e filhos juntos, promovendo empatia e convivência positiva.
Encaminhamento para serviços especializados, quando necessário.
Frequência: Mensal

Responsáveis: Psicólogos, assistentes sociais, professores.
Resultados esperados: Famílias mais fortalecidas emocionalmente e com maior consciência de seu papel

2.4. Políticas e Campanhas de Incentivo à Adoção Legal e Acolhimento Familiar
Objetivo: Ampliar o conhecimento da população sobre adoção legal e estimular a participação no programa de acolhimento familiar.
Como fazer:
Campanhas informativas com apoio do Judiciário e do Conselho Tutelar.
Realização de seminários sobre o tema com famílias e profissionais.
Criação de materiais visuais (vídeos, folders, redes sociais).
Frequência: Campanhas semestrais e ações contínuas de informação

Responsáveis: Secretaria de Assistência Social, Poder Judiciário, Ministério Público
Resultados esperados: Aumento de cadastros no sistema de adoção legal e fortalecimento de famílias acolhedoras



2.5. Ações para Reintegração Familiar de Crianças e Adolescentes Acolhidos Temporariamente
Objetivo: Promover a reintegração segura e planejada de crianças e adolescentes ao convívio familiar.
Como fazer:
Elaboração de plano individual de reintegração com a rede de proteção.
Acompanhamento familiar intensivo antes e após o retorno.
Atuação com família extensa, escola e comunidade.
Visitas domiciliares e escuta da criança/adolescente.

Frequência: Conforme a necessidade dos casos em andamento

Responsáveis: Equipes do CREAS, Vara da Infância, Conselho Tutelar, Família Acolhedora
Resultados esperados: Reintegrações seguras e sustentáveis, com apoio contínuo à família

2.6. Promoção de apoio às crianças, respeitando sua autonomia, cultura e direitos
Tema: Direitos das crianças, escuta qualificada, diversidade cultural, protagonismo infantil.
Como fazer:
Realização de atividades lúdicas e educativas que incentivem a participação ativa das crianças e a expressão de sentimentos, ideias e opiniões.
Criação de espaços seguros onde as crianças possam ser ouvidas com respeito, promovendo seu protagonismo nas decisões que as envolvem.
Valorização das identidades culturais, das histórias familiares e das diferentes formas de ser criança.
Oficinas e ações com educadores e cuidadores para sensibilização sobre escuta ativa, respeito à autonomia infantil e direitos garantidos por lei.
Inclusão de temas como diversidade, equidade e empatia nas práticas pedagógicas e comunitárias.
Frequência:
Atividades mensais em escolas, espaços culturais e centros comunitários, com apoio de profissionais da educação, assistência social e psicologia.
Responsáveis:
Psicólogos, Assistentes sociais; Conselhos tutelares; Educação e Assistência Social.

Avaliação
Número de famílias atendidas e acompanhadas
Participação nas oficinas e palestras
Redução de reinternações em acolhimento
Aumento de cadastros de adoção e famílias acolhedoras
Avaliação de satisfação das famílias envolvidas

Recursos Necessários
Espaços: Salas amplas para atividades em grupo, como palestras, oficinas e atendimentos individuais.
Equipamentos: Projetores, sistemas de som, computadores e acesso à internet para apresentações e pesquisas.
Materiais pedagógicos: Livros, jogos educativos, cartazes e folhetos informativos sobre convivência familiar e comunitária.
Equipe técnica especializada: Assistentes sociais; Psicólogos; Educadores; Advogados (quando necessário)
Parcerias Institucionais: Colaboração com escolas, unidades de saúde, Conselhos Tutelares, Poder Judiciário, Órgão de Segurança e Ministério Público para ações conjuntas.
Eventos comunitários: Organização de seminários, palestras e encontros para sensibilizar a população sobre a importância da convivência familiar e comunitária.



EXO 4- Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer.

3.1. Atividade de lazer e entretenimento para crianças e adolescentes (Colônia de Férias)
Objetivo: Desenvolvimento de oficinas oferecidas às crianças e adolescentes com atividades diversificadas como lúdicas, entreterimento e lazer no período de recesso escolar.
Tema:
Lusão, cultura, esporte, arte, convivência e bem-estar.
Como fazer:
Organização de uma programação especial durante as férias escolares com oficinas temáticas (dança, teatro, música, esportes, pintura, jogos cooperativos).
Realização de atividades recreativas e culturais que promovam a interação social e o fortalecimento de vínculos.
Inclusão de temas transversais como cidadania, meio ambiente, diversidade e respeito.
Fornecimento de lanche, transporte (se necessário) e acompanhamento por monitores treinados.
Parcerias com escolas, centros culturais, ONGs e espaços públicos para utilização dos ambientes.
Frequência:
Realização intensiva no período de recesso escolar (janeiro e julho), com atividades diárias durante 1 a 2 semanas em cada localidade.
Responsáveis:
Educadores e recreadores; Monitores e voluntários capacitados; Profissionais das Secretarias de Educação, Cultura, Esporte e Assistência Social; Psicólogos e assistentes sociais (apoio e acompanhamento)

3.2. Oficinas Culturais e Criativas voltadas ao público-alvo
Objetivo:
Promover o desenvolvimento pessoal, a criatividade e a socialização de crianças e adolescentes por meio de expressões culturais e atividades práticas.
Tema:
Arte, cultura, identidade, convivência e expressão.
Como fazer:
Realização de oficinas de teatro, música, dança, capoeira, artes plásticas, literatura, entre outras expressões artísticas.
Condução das oficinas por artistas locais, educadores e facilitadores culturais.
Atividades em grupo com foco no fortalecimento de vínculos, autoestima e expressão individual.
Exposições e apresentações abertas à comunidade ao final dos ciclos.
Frequência:
Oficinas semanais ou quinzenais, com turmas divididas por faixa etária.
Responsáveis:
Educadores e arte-educadores; Profissionais da cultura e artistas locais; Secretarias de Cultura e Educação; ONGs e coletivos culturais

3.3. Cursos de Capacitação para Educadores
Objetivo:
Qualificar educadores, monitores e profissionais da rede de atendimento para atuação mais sensível, inclusiva e eficaz com crianças e adolescentes.
Tema:
Educação inclusiva, metodologias ativas, escuta qualificada, direitos da criança, saúde mental, cultura e diversidade.
Como fazer:
Organização de cursos, oficinas e seminários com especialistas nas temáticas abordadas.
Abordagem teórico-prática com dinâmicas, estudos de caso e construção coletiva de ferramentas pedagógicas.
Entrega de certificado e materiais de apoio aos participantes.
Frequência:
Capacitações semestrais ou por demanda, com carga horária de 20 a 40 horas
Responsáveis:
Secretarias de Educação e Assistência Social, Formadores e instituições parceiras (universidades, organizações sociais); Psicólogos, pedagogos e profissionais especializados



3.4. Passeios Culturais
Objetivo:
Proporcionar acesso à cultura, ampliar repertórios e estimular o senso crítico e a valorização da diversidade cultural.
Tema:
Cultura, lazer, patrimônio histórico, memória e cidadania.
Como fazer:
Organização de visitas a museus, teatros, centros culturais, exposições e pontos turísticos locais e regionais.
Atividades de preparação prévia e rodas de conversa após os passeios para troca de experiências.
Acompanhamento com educadores e monitores para mediação das vivências.
Frequência:
Bimestral ou trimestral, com grupos alternados.
Responsáveis:
Educadores e monitores; Secretarias de Cultura e Educação; Instituições culturais e museus parceiros; ONGs e coletivos de apoio ao acesso à cultura

3.5. Biblioteca Itinerante
Objetivo:
Estimular o hábito da leitura, promover o acesso ao livro e à informação em regiões com pouca estrutura cultural.
Tema:
Leitura, imaginação, letramento, acesso à cultura.
Como fazer:
Criação de um acervo móvel com livros infantis, infanto juvenis, gibis e materiais educativos.
Rotas de circulação em comunidades, escolas e eventos públicos.
Realização de contação de histórias, rodas de leitura e oficinas literárias nos locais visitados.
Parcerias com bibliotecas públicas, editoras e voluntários leitores.
Frequência:
Visitas quinzenais ou mensais a comunidades e escolas, conforme cronograma.
Responsáveis:
Bibliotecários, educadores e mediadores de leitura; Secretarias de Educação e Cultura; Voluntários e organizações parceiras; Equipamentos públicos de cultura e educação

Recursos Necessários
Recursos Humanos: Educadores, psicólogos, assistentes sociais, monitores, arte-educadores, bibliotecários, voluntários.
Materiais: Materiais artísticos e pedagógicos (papel, tintas, instrumentos), livros, jogos, equipamentos audiovisuais.
Logística: Espaços adequados para atividades, transporte para passeios e equipe, alimentação/lanches.
Equipamentos e Tecnologia: Computadores, internet, material gráfico, equipamentos para registro (câmeras, celulares).
Parcerias e Apoio: Apoio das secretarias municipais, ONGs, universidades.
Materiais de consumo, expediente, alimentação, materiais permanentes.

Avaliação:
Envolvimento dos beneficiários e partes interessadas:
Garantir a participação ativa de crianças, adolescentes, famílias, educadores e parceiros no processo avaliativo, considerando suas opiniões e feedbacks para aprimorar as ações.
Análise de dados:
Utilizar ferramentas simples e acessíveis para coletar, organizar e interpretar os dados quantitativos e qualitativos, apoiando a tomada de decisões e o ajuste contínuo do projeto.

EXO 6- Fortalecimento do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente

4.1. Aprimoramento do Projeto “Construindo Laços”



Objetivo: Fortalecer a atuação integrada da rede de proteção às vítimas de abuso por meio de oficinas que promovam reflexão crítica, capacitação técnica e articulação interinstitucional.

Oficinas Participativas: Utilização de metodologias ativas, como dinâmicas de grupo e estudos de caso, para promover a reflexão crítica sobre a violência contra crianças e adolescentes.

Frequência: Mensal

Capacitação Interinstitucional: Integração de profissionais de diversas áreas (educação, saúde, assistência social, segurança pública) para fortalecer a atuação conjunta.

Monitoramento e Avaliação: Acompanhamento contínuo dos participantes para avaliar a efetividade das capacitações e ajustar as estratégias conforme necessário.

4.2. Cursos Profissionalizantes para Adolescentes e Jovens

Objetivo: Promover a inclusão social e a autonomia de adolescentes e jovens por meio da educação profissional com instituições parceiras, SESC, SENAI...

Frequência: Mensal

Como fazer: Parcerias institucionais estabelecimento de convênios com instituições de ensino técnico e profissionalizante para oferta de cursos.

Curriculo Adaptado: Desenvolvimento de programas de formação que considerem as especificidades culturais e sociais da comunidade.

Apoio Psicossocial: Disponibilização de suporte psicológico para auxiliar na superação de desafios pessoais e sociais enfrentados pelos participantes.

4.3. Capacitação para os Integrantes da Rede de Proteção

Objetivo: Aprimorar o conhecimento e a atuação dos profissionais que compõem a rede de proteção.

Frequência: Semanal

Como fazer: Cursos Online e Presenciais oferta de módulos sobre direitos da criança e do adolescente, identificação de sinais de violência e procedimentos de intervenção.

Simulações e Estudos de Caso: Realização de atividades práticas para aplicação dos conhecimentos adquiridos em situações reais.

4.4. Prevenção e Campanhas Contra Toda e Qualquer Tipo de Violência

Objetivo: Sensibilizar a comunidade sobre a importância da prevenção da violência contra crianças e adolescentes.

Frequência: Mensal

Como fazer: Campanhas de conscientização utilização de mídias sociais, rádios comunitárias e eventos locais para disseminar informações sobre os direitos da criança e do adolescente.

Atividades Educativas: Realização de palestras, rodas de conversa e distribuição de materiais informativos em escolas e centros comunitários.

Parcerias com Mídia Local: Colaboração com veículos de comunicação para ampliar o alcance das campanhas.

4.5. Ações e Atividades em Alusão a Datas de Prevenção

Objetivo: Conscientizar e informar a comunidade sobre temas importantes relacionados à prevenção da violência, saúde e direitos.

Tema: Prevenção à violência, saúde mental, direitos humanos, segurança, entre outros.

Como fazer: Realização de palestras, rodas de conversa, campanhas educativas e oficinas temáticas.





9. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO OU MODALIDADE (Aporar formas de monitoramento de todos os atores envolvidos e indicadores para avaliação do projeto.)

Para garantir a efetividade e a sustentabilidade do projeto, serão adotadas estratégias de mobilização e integração entre diferentes setores, instituições e comunidades. As ações visam fortalecer a rede de proteção e garantir uma resposta articulada e humanizada às necessidades do público-alvo.

Mobilização de Atores: Envolver instituições públicas como escolas, unidades de saúde, CRAS, Conselho Tutelar, Igrejas, ONGs, universidades e empresas locais, promovendo ações conjuntas e a ampliação do alcance das atividades. Sensibilização e Orientação: Realizar atividades educativas e formativas voltadas à comunidade, profissionais e famílias, com foco em Direitos e diversos de crianças, adolescentes e famílias. Protocolos de atendimento e encaminhamento; Combate à desinformação e estigmas sociais.

Fortalecimento de Equipamentos Públicos: Colaborar com a estruturação dos serviços da rede de proteção social, por meio de: Apoio com materiais, recursos e capacitações; Fortalecimento institucional de CRAS, Conselho Tutelar, entre outros; Parcerias para suprir lacunas de atendimento nos territórios.

Trabalho em Rede: Articular ações de forma integrada entre os serviços, evitando a duplicação de esforços e promovendo o compartilhamento de informações relevantes; Definição clara de papéis e fluxos de atendimento; Reuniões periódicas entre os atores envolvidos.

Ações Preventivas

Desenvolver campanhas comunitárias e educativas sobre: Prevenção à violência doméstica, abuso sexual, negligência e trabalho infantil; Promoção da saúde mental, respeito ao corpo e autocuidado; Valorização da convivência familiar e comunitária.

Ações de Atendimento: Disponibilizar serviços diretos de: Escuta qualificada e acolhimento de vítimas; Acompanhamento psicossocial; Encaminhamento para rede especializada (saúde, justiça, assistência); Apoio às famílias em situação de risco ou vulnerabilidade.

Nome do Técnico responsável pela elaboração do projeto: Simone Raquel Baldissera

Telefone: 46990155789

E-mail: assistencia@planalto.pr.gov.br

Formação / Registro no Conselho: Educação Física Pós graduação

Planalto, 22 de Maio de 2025



Luiz Carlos Boni
Prefeito Municipal



Lizandra Cristina Boni
Secretaria De Assistência Social



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Rua Sociedade, 720 - Centro - Planalto - PR
CEP: 85750-000
CNPJ: 16.095.522/0001-95
FONE: (41) 3555-1548

RESOLUÇÃO Nº 07/2025

Súmula: Aprovar o Termo de Adesão, o Plano de Ação e o Plano de Trabalho da Deliberação 013/2025 CEDCA/Pr

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança do Adolescente – CMDCA, no uso de suas atribuições legais que lhe confere a Lei Municipal nº 2057 de 15 de Dezembro de 2015.

Considerando a deliberação da plenária realizada no dia 23 de maio de 2025, conforme ata nº 08/2025 CMDCA.

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Termo de Adesão o Plano de Ação e Plano de Trabalho para coo financiamento via FIA – Fundo da Infância e Adolescência referente à Deliberação 013/2025 de Incentivo Estadual a Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes no valor de R\$ 340.000,00 (Trezentos e sessenta mil reais) ao município de Planalto – PR.,

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de reuniões, 23 de maio de 2025.

Aline Denise Estefânia
PRESIDENTE DO CMDCA

EDITAL DE RESULTADO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 020/2025 DE 14 DE MAIO DE 2025.

CARLA SABRINA RECH MALINSKI na qualidade de Pregoeira do Município de Planalto, Estado do Paraná, nomeada pela Portaria nº 022/2025 de 27 de janeiro de 2025, em cumprimento à Lei Federal de nº 10.520 de 31 de julho de 2002; Decreto Municipal de nº 2727/2007 de 26/06/2007 e subsidiariamente pela Lei nº 14.1333 de 01 de abril de 2021 e suas posteriores alterações e legislação correlata, **TORNA PÚBLICO**, o resultado Público de Licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, tipo **MENOR PREÇO**, referente:

1. Objeto da Licitação:

1.1. Aquisição de materiais esportivos para treinamentos e jogos, destinado à Secretaria de Esportes do Município de Planalto PR.

2. Empresas Participantes:

2.1. LAGUNA ESPORTE LTDA

2.2. LCA INDUSTRIA E COMERCIO DE CORDAS E REDES ESPORTIVAS LTDA

2.3. LEDSPORT TECNOLOGIA A LED E ESPORTIVA EIRELI

2.4. LICITAFISIO COMERCIO DE PRODUTOS MEDICOS E HOSPITALARES LTDA

2.5. PARANÁ INDUSTRIA E COMÉRCIO DE REDES E CORDAS EIRELI

2.6. PLUS SPORT COMERCIO DE ARTIGOS ESPORTIVOS LTDA

2.7. RAMSIG LTDA

2.8. RINAMED COMERCIO DE MATERIAIS MEDICOS E HOSPITALARES LTDA

2.9. STUDIO AGILE LTDA

2.10. TREVENZA SOLUÇÕES LTDA

Situação: Classificadas.

3. Empresas Vencedoras:

3.1. LAGUNA ESPORTE LTDA pessoa jurídica, inscrita no CNPJ sob o nº 52307066000122 situada no município de Feliz - RS classificado em 1º lugar nos itens 22, 23, 24, 25, 34, 35 totalizando a importância de R\$ 2.223,82 (dois mil, duzentos e vinte e três reais e oitenta e dois centavos).

3.2. LCA INDUSTRIA E COMERCIO DE CORDAS E REDES ESPORTIVAS LTDA pessoa jurídica, inscrita no CNPJ sob o nº 46615867000152 situada no município de Floral - PR classificado em 1º lugar nos itens 17, 18, 20 totalizando a importância de R\$ 25.635,00 (vinte e cinco mil, seiscentos e trinta e cinco reais).

3.3. LEDSPORT TECNOLOGIA A LED E ESPORTIVA EIRELI pessoa jurídica, inscrita no CNPJ sob o nº 02437638000110 situada no município de Maringá - PR classificado em 1º lugar no item 37 totalizando a importância de R\$ 47.100,00 (quarenta e sete mil e cem reais).

3.4. LICITAFISIO COMERCIO DE PRODUTOS MEDICOS E HOSPITALARES LTDA pessoa jurídica, inscrita no CNPJ sob o nº 43235370000110 situada no município de Cassilas do Sul - RS classificado em 1º lugar nos itens 05, 06, 07, 08, 28, 29 totalizando a importância de R\$ 1.236,00 (um mil duzentos e trinta e seis reais).

3.5. PARANÁ INDUSTRIA E COMÉRCIO DE REDES E CORDAS EIRELI pessoa jurídica, inscrita no CNPJ sob o nº 05700700000102 situada no município de Floral - PR classificado em 1º lugar nos itens 16, 19 totalizando a importância de R\$ 1.318,60 (um mil trezentos e dezoito reais e sessenta centavos).

3.6. PLUS SPORT COMERCIO DE ARTIGOS ESPORTIVOS LTDA pessoa jurídica, inscrita no CNPJ sob o nº 3436296000131 situada no município de Ivoti - RS classificado em 1º lugar nos itens 03, 04, 09, 10, 21, 26, 27, 30, 33, totalizando a importância de R\$ 6.455,38 (seis mil, quatrocentos e cinquenta e cinco reais e trinta e oito centavos).

3.7. RAMSIG LTDA pessoa jurídica, inscrita no CNPJ sob o nº 54198647000107 situada no município de Itupeva - SP classificado em 1º lugar nos itens 14, 36 totalizando a importância de R\$ 1.324,90 (um mil trezentos e vinte e quatro reais e noventa centavos).

3.8. RINAMED COMERCIO DE MATERIAIS MEDICOS E HOSPITALARES LTDA pessoa jurídica, inscrita no CNPJ sob o nº 03563301000183 situada no município de Araçongas - PR classificado em 1º lugar nos itens 11, 12, 13 totalizando a importância de R\$ 1.108,90 (um mil, cento e oito reais e noventa centavos).

3.9. STUDIO AGILE LTDA pessoa jurídica, inscrita no CNPJ sob o nº 12941497000121 situada no município de Curitiba - PR classificado em 1º lugar no item 01 totalizando a importância de R\$ 479,40 (quatrocentos e setenta e nove reais e quarenta centavos).

3.10. TREVENZA SOLUÇÕES LTDA pessoa jurídica, inscrita no CNPJ sob o nº 58613526000127 situada no município de Curitiba - PR classificado em 1º lugar nos itens 02, 15, 31, 32 totalizando a importância de R\$ 4.404,05 (quatro mil quatrocentos e quatro reais e cinco centavos).

4. Data da Abertura:

4.1. A Licitação Pregão Eletrônico Nº 020/2025 de 29 de abril de 2025, teve sua abertura em reunião realizada pela Pregoeira no dia 14 de maio de 2025, às 09:00 horas, na sala de licitações da Prefeitura Municipal de Planalto, Estado do Paraná, na Praça São Francisco de Assis, nº 1583, Centro, através do sistema eletrônico www.compras.gov.br.

Planalto, Estado do Paraná, 14 de maio de 2025.

CARLA SABRINA RECH MALINSKI
Pregoeira

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 020/2025

O Prefeito do Município de Planalto, Estado do Paraná, considerando o parecer da Pregoeira e equipe de apoio, de conformidade com a ATA de Sessão Pública de Pregão Eletrônico nº. 020/2025, lavrada em 14 de maio de 2025, **HOMOLOGA** o resultado final do Processo Licitatório, na modalidade Pregão Eletrônico, Tipo Menor Preço de acordo com o abaixo descrito:

OBJETO: Aquisição de materiais esportivos para treinamentos e jogos, destinado à Secretaria de Esportes do Município de Planalto PR.

EMPRESA: LAGUNA ESPORTE LTDA

LOTE 01 ITEM 22, 23, 24, 25, 34, 35.

VALOR TOTAL: R\$ 2.223,82 (dois mil, duzentos e vinte e três reais e oitenta e dois centavos).

EMPRESA: LCA INDUSTRIA E COMERCIO DE CORDAS E REDES ESPORTIVAS LTDA

LOTE: 01 ITEM: 17, 18, 20

VALOR TOTAL: R\$ 25.635,00 (vinte e cinco mil, seiscentos e trinta e cinco reais).

EMPRESA: LEDSPORT TECNOLOGIA A LED E ESPORTIVA EIRELI

LOTE: 01 ITEM: 37

VALOR TOTAL: R\$ 47.100,00 (quarenta e sete mil e cem reais).

EMPRESA: LICITAFISIO COMÉRCIO DE PRODUTOS MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA

LOTE: 01 ITEM: 05, 06, 07, 08, 28, 29

VALOR TOTAL: R\$ 1.236,00 (um mil duzentos e trinta e seis reais).

EMPRESA: PARANÁ INDUSTRIA E COMÉRCIO DE REDES E CORDAS EIRELI

LOTE: 01 ITEM: 16, 19.

VALOR TOTAL: R\$ 1.318,60 (um mil trezentos e dezoito reais e sessenta centavos).

EMPRESA: PLUS SPORT COMERCIO DE ARTIGOS ESPORTIVOS LTDA

LOTE: 01 ITEM: 03, 04, 09, 10, 21, 26, 27, 30, 33.

VALOR TOTAL: R\$ 6.455,38 (seis mil, quatrocentos e cinquenta e cinco reais e trinta e oito centavos).

EMPRESA: RAMSIG LTDA

LOTE: 01 ITEM: 14, 36.

VALOR TOTAL: R\$ 1.324,90 (um mil trezentos e vinte e quatro reais e noventa centavos).

EMPRESA: RINAMED COMERCIO DE MATERIAIS MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA

LOTE: 01 ITEM: 11, 12, 13

VALOR TOTAL: R\$ 1.108,90 (um mil, cento e oito reais e noventa centavos).

EMPRESA: STUDIO AGILE LTDA

LOTE: 01 ITEM: 01

VALOR TOTAL: R\$ 479,40 (quatrocentos e setenta e nove reais e quarenta centavos).

EMPRESA: TREVENZA SOLUÇÕES LTDA

LOTE: 01 ITEM: 02, 15, 31, 32

VALOR TOTAL: R\$ 4.404,05 (quatro mil quatrocentos e quatro reais e cinco centavos)

DATA: 27 de maio de 2025.

LUÍZ CARLOS BONI
Prefeito Municipal



RENAN
ARTHUR HEBERLE

AULAS DE ACORDEON
ONLINE E PRESENCIAIS
MÉTODO PRÁTICO E EFICAZ
ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL

(46)999713988

IPTU
2025

Disponível

Escaneie o QR Code para acessar a guia de pagamento



Pague à vista até 10 de abril e garanta **15%** de desconto!

Resolva tudo online com seu CPF ou número do imóvel, sem precisar imprimir.

Não perca o prazo e mantenha seus impostos em dia!

CAPANEMA
Cidade que Trabalha, Cidade que Cresce.

Alunos da Eletiva de Oratória do Colégio Estadual José de Anchieta vivenciam experiência no Plenário da Câmara Municipal

Os alunos da eletiva de Oratória do Colégio Estadual José de Anchieta participaram de uma atividade especial fora da sala de aula: uma visita ao Plenário Antônio Périgo, na Câmara Municipal. A proposta foi oferecer uma aula prática de oratória em um ambiente oficial, permitindo aos estudantes explorar técnicas de fala, dicção e postura diante do público. Durante a visita, os alunos ocuparam a tribuna da Câmara e realizaram discursos com temas diversos, preparados previamente em sala de aula. A experiência proporcionou não apenas o exercício da comunicação verbal, mas também o desenvolvimento da autoconfiança, expressão corporal e argumentação habilidades fundamentais tanto para o ambiente escolar quanto para a vida pessoal e profissional. A professora responsável pela eletiva destaca a importância de levar os alunos a espaços



institucionais para que compreendam melhor o funcionamento do poder legislativo e, ao mesmo tempo, pratiquem a oratória de forma realista. “Estar em um local como o plenário, diante dos

colegas, faz toda a diferença. É um estímulo ao protagonismo juvenil e à cidadania “os discursos abordaram temas variados, como meio ambiente, educação, tecnologia e inclusão social, demons-

trando o engajamento e a criatividade dos participantes. Ao final, os alunos receberam elogios pela desenvoltura e empenho na atividade. A visita foi mais uma iniciativa de integração entre escola e so-

riedade, mostrando que a educação pode ir além dos muros da escola e se tornar uma ferramenta viva de transformação e formação cidadã. (Delton Roberto Beto Parzianello).



RENAN
ARTHUR HEBERLE

AULAS DE ACORDEON
ONLINE E PRESENCIAIS
MÉTODO PRÁTICO E EFICAZ
ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL

(46)999713988